



FDO CONSTRUÇÕES

22^o
GRANDE MÉDIA MICRO

Nota final

66,55%

Sobre a empresa

| Sector | Construção |
|---------------------|------------|
| N.º de funcionários | 437 |
| N.º de executivos | 3 |
| N.º de licenciados | 120 |
| Menos de 25 anos | 40 |
| Homens/Mulheres (%) | 79,1/20,9 |

O que os funcionários dizem

Afirmam que não há discriminação de sexo.

Sentem que a sua empresa é um local fisicamente seguro para se trabalhar.

Compreendem perfeitamente o papel e o enquadramento da sua função na empresa.

Sabem qual deve ser o seu contributo para garantir a qualidade do serviço e atendimento ao cliente.

Consideram que não há discriminação de raça.

O que a empresa oferece

Cantina, enfermaria, posto médico, salas de formação, oficinas de reparação e lavagem de automóvel.

Inquéritos anuais de satisfação do colaborador.

Eventos de convívio, como os jantares da Primavera, do Verão e do Outono e a festa de Natal.

Acordos com várias entidades académicas para integração dos estudantes no mercado de trabalho.

Protocolos com diferentes com vista à obtenção de condições/serviços mais atractivos para os nossos colaboradores e familiares.

Qual o seu grau de satisfação global relativamente à sua empresa?

65%

EMPRESA DEMOCRÁTICA

Os jovens são o pilar da FDO, construtora em que a autonomia é entendida como a chave do sucesso

Depois das boas instalações, a juventude dos colaboradores é o que primeiro salta à vista quando se visita a FDO Construções. A média de idades aproxima-se dos 33 anos. À hora do lanche, nas copas existentes em cada um dos andares, o ambiente descontraído é evidente. Todos dizem que esse espírito está presente mesmo na hora de trabalhar. “Da base ao topo, o estilo de comunicação é muito informal”, refere a directora de *marketing*. Uma colaboradora do departamento jurídico confirma: “Falamos abertamente e as pessoas são muito acessíveis”, e remata: “É uma empresa democrática.”

O facto de os administradores também almoçarem na cantina é valorizado por todos. “Facilita o contacto”, refere uma colaboradora, a quem a história da FDO dá confiança de progressão na carreira: “Começou com duas pessoas e, ao fim de 30 anos, têm centenas de trabalhadores.” A presença do grupo em mais de seis países, alarga horizontes. Só no ano passado, 163 pessoas reforçaram os quadros das 14 empresas que compõem o universo FDO.

Crescer na carreira

Apesar de não existirem formalmente planos de carreira, exemplos de evolução profissional não faltam. “Comecei como

apontador, hoje sou responsável de apontadoria”, diz um trabalhador há 12 anos na empresa. O próprio director de recursos humanos, Pedro Rodrigues, entrou na FDO como estagiário e passou pela direcção financeira antes de chegar ao cargo que hoje ocupa. A aposta nos jovens é clara: “Oportunidades que têm custo acrescido para a empresa, porque somos mais lentos e cometemos mais erros.”

Se os salários nem sempre satisfazem, a autonomia é referida como factor de motivação. “É uma mais-valia ver que tanta coisa é decidida e pensada por mim”, afirma um elemento do departamento de *marketing*. Nem que, por vezes, essa responsabilidade o impeça de sair mais cedo às sextas-feiras, como é prática na empresa. Um engenheiro civil refere: “A confiança que é depositada em nós é uma motivação extra.”

Um encarregado de obra vai mais longe e fala de “amizade” e “camaradagem”. José Silva diz que nunca esquecerá que um dos administradores o visitou no hospital e outro lhe telefonou quando, a caminho do trabalho, teve um acidente de viação. À pergunta se gosta de trabalhar na FDO, responde simplesmente: “Pensava ficar seis meses e já cá estou há 11 anos.” **Joana Fillo**

Desafio de RH

“Colmatar lacunas nas condições sociais, criando, por exemplo, um salão de jogos ou um espaço para aulas de ioga”

Pedro Rodrigues, director de RH



O ambiente descontraído é proporcionado por trabalhadores novos e boa comunicação